



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO**  
**MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS**  
**NÚCLEOS DE DIREITOS HUMANOS**

**NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO À DISCRIMINAÇÃO**

**Autos n. 2018.01.1.022422-5**

No dia 15 de maio de 2018, às 07h37min, [no local do fato], Asa Norte, Brasília-DF, [o acusado], agindo com vontade livre e consciente, ameaçou [a vítima], de causar-lhe mal injusto e grave.

Nas circunstâncias retro descritas, o denunciado enviou mensagem de texto para a vítima, nos seguintes termos:

“espero que todas vcs que apoiam essa ‘causa’, essa desculpa esfarrapada de legalizar o aborto, espero que todas peguem aids e morram sangrando pelo cu, vs deveriam criar uma campanha apenas dizendo o seguindo, pense bem antes de trepar sem camisinha, suas vagabundas, é simples, pronto, resolveria 99% dos abortos, PQ essa é a realidade, e vagabunda engravida depois de trepar com meia dúzia e acha que o bebê é que tem culpa, PQ a vadia não consegue se segurar no Cio, essa cadela [nome da vítima], espero que você morra com câncer no cu, e que o Diabo te espere braços abertos.”

A referida mensagem, que foi lida pela vítima na data, horário e local retro descritos, partiu do computador do denunciado, conforme perícia realizada a partir da cautelar de busca e apreensão da máquina do denunciado.

O denunciado, com o intuito de acosar e intimidar a vítima, mapeou o pertencimento institucional e histórico profissional dela, enviando-lhe mensagem de modo privado por meio do messenger do Facebook do Instituto onde ela exerce a função de [nome da função], qual seja, [nome da instituição].

Necessário esclarecer que a vítima vem sendo alvo de grupos que praticam crimes de ódio na rede mundial de computadores, ou seja, motivados pelo preconceito. Os agressores escolhem pessoas com trajetória na luta pelos direitos humanos com o objetivo de neutralizar suas atuações institucionais por meio de ações intimatórias.